



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

Siga-nos:

resumidusbrasil 

resumidus 

resumidus 

**#tamo
junto**

resumidus.com.br

Encontrou alguém compartilhando esse material? Envie um e-mail para meajuda@resumidus.com com mais informações, você pode ser recompensado.

 Feedback

MODERNISMO

O QUE É?

O Modernismo foi um movimento artístico, literário e cultural que surgiu no início do século XX. ... O Modernismo foi uma época marcada por drásticas transformações, além da sensação de fragmentação da realidade. Os artistas modernistas sentiam a necessidade de mudar o meio em que viviam e de experimentar novos conceitos.

O Modernismo foi uma época marcada por drásticas transformações, além da sensação de fragmentação da realidade. Os artistas modernistas sentiam a necessidade de mudar o meio em que viviam e de experimentar novos conceitos.

CONTEXTO HISTÓRICO

O Modernismo surgiu como resposta às consequências da industrialização, revalorizando a arte e sua forma de realização: manual. O nome deste movimento deve-se à loja que o alemão Samuel Bing abriu em Paris no ano de 1895: Art Nouveau. No Brasil, o Modernismo chega em um momento de insatisfação política. Essa insatisfação é gerada devido ao aumento da inflação, crise populacional e grande disparidade social, causando greves e protestos. A Primeira Guerra Mundial também trouxe reflexos para a sociedade brasileira e numa tentativa de reestruturar o país, inclusive a área artística que foi estimulada pelas Vanguardas Europeias, o Brasil encontra a motivação necessária para romper com o tradicionalismo.

A partir disso, a Semana de Arte Moderna aconteceu em 1922, marcando essa tentativa de mudança artística.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

As características mais marcantes do Modernismo são:

- Busca pela linguagem brasileira
- Nacionalismo
- Ironia, humor e paródia
- Relato do cotidiano
- Revisão crítica do passado histórico e cultural
- Subjetivismo
- Versos livres

MODERNISMO NO BRASIL

O marco inicial do Modernismo no Brasil foi a Semana de Arte Moderna. Apesar disso, as ideias modernistas já rondavam o país muito antes da Semana de 1922. Além disso, no início, havia o desejo de usar a arte para representar a realidade brasileira. Com o tempo, os modernistas se libertaram até mesmo desta obrigação.

O Modernismo veio com o objetivo de romper com as expressões artísticas tradicionais, já que, aos olhos de toda uma geração de artistas e intelectuais, o Brasil era uma jovem república em busca de sua identidade. E, para eles, era necessário encontrar a essência de uma arte genuinamente brasileira.

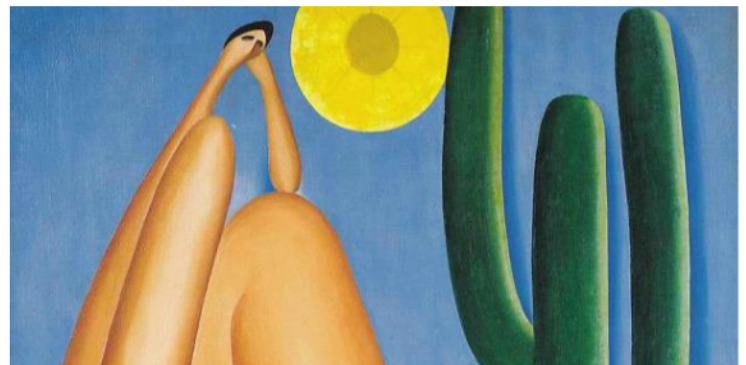
FASES DO MODERNISMO NO BRASIL

O modernismo no Brasil foi um longo período (1922-1960) que reuniu diversas características e obras, por isso, esteve dividido em três fases, também chamadas de gerações:

- Primeira fase modernista (1922-1930) - a fase heroica ou de destruição
- Segunda fase modernista (1930-1945) - a fase de consolidação ou geração de 30
- Terceira fase modernista (1945-1960) - a geração de 45

Primeira fase modernista no Brasil (1922-1930)

A primeira fase do modernismo esteve voltada para a busca de uma identidade nacional. Nesse momento, diversos artistas aproveitaram a agitação causada pela semana de arte moderna para romper com os modelos preconcebidos que, segundo eles, eram limitados e impediam a criatividade. Inspirado nas ideias das vanguardas artísticas europeias, os artistas buscam uma renovação estética. Por esse motivo, ela é conhecida como a "fase heroica", sendo a mais radical de todas. É também chamada de "fase de destruição", pois propunha a destruição dos modelos que vigoravam no cenário artístico-cultural do país.



CARACTERÍSTICAS DA PRIMEIRA FASE

Fase mais radical e nacionalista;
busca de uma identidade nacional;
maior liberdade formal com rupturas da sintaxe;
presença de regionalismos e linguagem informal;
valorização do folclore, arte e cultura popular brasileira;
uso de versos livres, que não possuem métrica (medida);
uso de versos brancos, com ausência de rimas;

utilização do sarcasmo e da ironia.

Autores e obras da primeira fase modernista

Os escritores e as obras mais relevantes da primeira geração modernista, foram:

Mário de Andrade (1893-1945) - Obras: Paulicéia Desvairada (1922), Amar, Verbo Intransitivo (1927) e Macunaíma (1928).

Oswald de Andrade (1890-1954) - Obras: Os condenados (1922), Memórias Sentimentais de João Miramar (1924) e Pau Brasil (1925).

Manuel Bandeira (1886-1968) - Obras: A cinza das horas (1917), Carnaval (1919) e Libertinagem (1930).

Segunda fase modernista no Brasil (1930-1945)

A segunda fase do modernismo, chamada de fase de consolidação ou geração de 30, começou em 1930 e durou até 1945, quando termina a Segunda Guerra Mundial. Diferente da primeira fase, que apresentava um caráter mais destrutivo e radical, na segunda geração, os artistas demonstram maior equilíbrio e racionalidade em seus escritos.



CARACTERÍSTICAS DA SEGUNDA FASE

Fase de consolidação do modernismo no Brasil;
vasta produção literária em poesia e prosa (poesia de 30 e romance de 30);
valorização do regionalismo e da linguagem popular;
utilização de versos livres, sem métrica, e brancos, sem rimas;
crítica à realidade social brasileira;
valorização da diversidade cultural do país;
temática cotidiana, social, histórica e religiosa.

Autores e obras da segunda fase modernista

Os poetas e as obras que se destacaram na chamada "poesia de 30" foram:

Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) - Obras: Alguma poesia (1930), A Rosa do povo (1945) e Claro Enigma (1951). Murilo Mendes (1901-1975) - Obras: Poemas (1930), A poesia em pânico (1937) e As metamorfoses (1944).

Jorge de Lima (1893-1953) - Obras: Novos poemas (1929), O acendedor de lampiões (1932) e O anjo (1934).

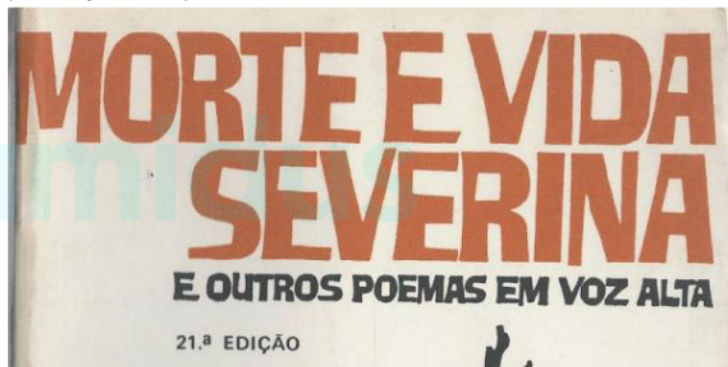
Cecília Meireles (1901-1964) - Obras: Espectros (1919), Romanceiro da Inconfidência (1953) e Batuque, Samba e Macumba (1935).

Vinicius de Moraes (1913-1980) - Obras: Poemas, Sonetos e Baladas (1946), Antologia Poética (1954), Orfeu da Conceição (1954).

Terceira fase modernista no Brasil (1945-1960)

Com o fim da Segunda Guerra Mundial e o processo de redemocratização do país, em 1945, a arte brasileira produzida na terceira fase do modernismo ganha novos contornos e linguagens.

Muitos críticos literários defendem que essa fase terminou em 1960, já outros acreditam que ela perdura até o presente. Esse momento, que ficou conhecido como "Geração de 45", reuniu um grupo de escritores, muitas vezes chamados de neoparnasianos, que buscavam uma poesia mais equilibrada e objetiva. Assim, a liberdade formal, característica das fases anteriores, é deixada de lado para dar lugar à métrica e o culto à forma, com produções inspiradas no Parnasianismo e Simbolismo.



CARACTERÍSTICAS DA TERCEIRA FASE

Linguagem mais objetiva e equilibrada;
influência do Parnasianismo e Simbolismo;
oposição à liberdade formal;
forte preocupação com a estética e a perfeição;
valorização da métrica e da rima;
temática social e humana.

Autores e obras da terceira fase modernista

Os escritores que se destacaram nessa fase, na poesia e na prosa, foram:

Mário Quintana (1906-1994) - Obras: Rua dos cataventos (1940), Canções (1946) e Baú de espantos (1986).

João Cabral de Melo Neto (1920-1999) - Obras: Pedra do sono (1942), O cão sem plumas (1950) e Morte e vida severina (1957).

Guimarães Rosa (1908-1967) - Obras: Sagarana (1946), Primeiras Estórias (1962) e Grande Sertão: Veredas (1956).

Clarice Lispector (1920-1977) - Obras: Perto do coração selvagem (1942), A paixão segundo G. H (1964) e A hora da estrela (1977).



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.